

20a. Semana Científica do HCPA - Anais de 2000 - CD HCPA

372 - USO DO SULFATO DE MAGNÉSIO EM DHEG: A PRÁTICA DE ENFERMAGEM

DEVES CE, FUNCKE LB

Escola de Enfermagem. UFRGS

Fundamentação

A pré-eclâmpsia é a doença hipertensiva específica da gestação (DHEG), surgindo após a 20^o semana de gestação (Freitas et al. 1997). O serviços de obstetrícia tem como rotina fazer uso do sulfato de magnésio (MgSO₄) para controlar e ou tratar convulsões ocasionadas pela eclâmpsia. O MgSO₄ foi introduzido por Lazard em 1926. Segundo Duarte et al. (1987) o MgSO₄ previne ou trata convulsões através do bloqueio da transmissão neuroquímica e reduz a excitabilidade muscular

A equipe de enfermagem exerce uma função importante no tratamento da DHEG. No estudo de Duarte et al (1987) constatou-se que o enfermeiro tem atuação direta com a paciente, antes, durante e após a administração do MgSO₄. O objetivo da assistência, segundo Burroughs (1995, p.329) *...é a manutenção do funcionamento dos sistemas orgânicos da mulher,(...)*.

Objetivos

Realizei estágios na UIO e UCO do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, onde vivenciei e pude refletir sobre algumas práticas cotidianas destas unidades.

Os objetivos são revisar a bibliografia sobre a ação farmacológica do MgSO₄, em DHEG; relatar as rotinas de administração do MgSO₄ de hospitais universitários e fazer uma análise comparativa entre os achados bibliográficos e as práticas hospitalares para o uso do MgSO₄.

Casística e Métodos

Este estudo classifica-se como exploratório com abordagem qualitativa. A metodologia adotada foi revisão bibliográfica e análise de conteúdo temática segundo Bardin (1977). Como instrumento foi utilizada uma entrevista que constou de uma única questão: qual a rotina para o uso do MgSO₄ em DHEG adotada por este hospital?. Os sujeitos foram enfermeiras que trabalham em unidades obstétricas dos hospitais universitários e ou públicos de Porto Alegre. Com a finalidade de respeitar o anonimato foi utilizado nomes de frutas, como codinomes.

Resultados

Emergiram quatro categorias das entrevistas. Na categoria, nomeada de Prescrição, Doses, Vias, Tipo de Agulha e Tempo de Administração Referentes ao MgSO₄, Segundo Opiniões dos Sujeitos emergiram questões sobre o sulfato de magnésio, como: quem o prescreve, as doses de ataque e manutenção utilizadas pelos hospitais pesquisados, as vias de administração, a agulha utilizada e o tempo de administração e tratamento preconizado pelos hospitais. Na categoria: Observações e Cuidados de Enfermagem e Médicos Prestados à Paciente para a Aplicação do MgSO₄, mostra os cuidados que devem ser tomados para utilizar o MgSO₄ de forma segura para promover um cuidado qualificado à paciente. Na Categoria: O RN Durante o Tratamento da Paciente com MgSO₄, mostra que o mesmo permanece junto à puérpera durante todo o tratamento com MgSO₄, recebendo leite materno e retornando ao berçário somente para higienização. Na categoria: Dados sobre rotinas anteriores, descreve sobre alguns itens da rotina referentes ao uso do MgSO₄ que foram modificados com o passar do tempo.

Conclusões

O esquema de administração do MgSO₄ utilizado pela maioria dos hospitais foi o preconizado por Pritchard (1955), apenas modificando o número da agulha para a administração da dose IM Um hospital referiu que o esquema utilizado, é exclusivamente EV, o mesmo preconizado por Zuspan, modificando a concentração das doses.

É avaliado a frequência respiratória, diurese e reflexo patelar. antes de aplicar uma nova dose de MgSO₄ Algumas enfermeiras citaram que esta avaliação é realizada somente pela equipe médica e outras, pela equipe de enfermagem e médica, na qual o reflexo patelar é sempre avaliado pela equipe médica.

As pacientes permanecem internadas no centro obstétrico durante todo o tratamento com MgSO₄, na maioria dos hospitais, somente um hospital referiu que a paciente é transferida à internação obstétrica, mencionou, ainda, que a dificuldade para a equipe de enfermagem é a demora na avaliação médica para a nova dose de MgSO₄

Somente um hospital faz uso de xilocaína para administrar o MgSO₄ IM. Os demais hospitais citaram que o uso de xilocaína fazia parte da rotina antiga. Este assunto deve ser mais estudado, pois existem dúvidas quanto a eficácia.

A maioria das enfermeiras não citaram sobre o gluconato de cálcio. Uma enfermeira citou que leva-o quando vai administrar o MgSO₄ e outra mencionou que não o leva.

Enfermeiras trabalhando ou não em hospital Amigo da Criança, mencionaram sobre a permanência do RN junto à puérpera durante o tratamento com MgSO₄

Uma enfermeira diz que a paciente refere dor local quando é administrado o MgSO₄ IM, mas não houve relato sobre cuidado de enfermagem para diminuir esta dor, Ziegel et al (1986) cita que após a aplicação IM do MgSO₄ deve-se aplicar calor no local. Sugiro que seja realizado um estudo clínico, uma vez que não está provado que o calor diminui realmente a dor local.